

Ação Jovem

Terceiro trimestre 2022



BATISMO DA PRIMAVERA

**EU VOU
MUDAR
O MUNDO**

SET/2022



Cheio de
cicatrizes
invisíveis

Esperança,
alegria e
paz

Setembro
Amarelo

Metaverso
Espiritual



Índice

EDITORIAL

Uma questão de honra

3

DESTAQUES DE 2022

Desafios do trimestre

4

VOLUNTARIADO

I Will Go... Ásia oriental

6

8

ARTIGO

O Culto Jovem

12

CHEIO DE CICATRIZES INVISÍVEIS

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA (QUEBRANDO O SILÊNCIO)

15

A IDENTIDADE DO JOVEM ADVENTISTA

IDENTIDADE

18

VOCÊ É VALIOSO, APESAR DO SEU DNA

REESCREVENDO A SUA HISTÓRIA

22

ESPERANÇA, ALEGRIA E PAZ

CONFIANÇA EM DEUS

26

ARTIGO

Apoio aos jovens

32

SETEMBRO AMARELO

VIDA

35

COMPROMISSO RADICAL

COMPROMETIMENTO COM DEUS

38

METAVERSO ESPIRITUAL

REALIDADE PARALELA

42

JESUS ME ESCOLHEU, COMO NÃO ESCOLHÊ-LO?

ESCOLHAS



Publicação Trimestral / Jul-Set 2022

Ação Jovem

Direção: Carlos Campitelli

Produção: Ministério Jovem da DSA

Coordenação Editorial: Bárbara Jacinta
Streicher Kopitar

Tradução: Departamento de Tradução - DSA

Projeto Gráfico: De Lima Design

Revisão: Edlyn Pastana

Capa: DSA

Colaboradores: União Chilena, União Sul
Brasileira e Serviço Voluntário Adventista DSA.

Uma questão de honra

“Honrar alguém é colocar uma coroa de reconhecimento sobre a cabeça dessa pessoa”. Essa definição desenha uma imagem muito poderosa na minha mente. Honrar pais e avós não é apenas obedecê-los, respeitá-los ou cuidar deles quando necessitam. É colocar uma coroa de reconhecimento sobre a cabeça deles, para que todos possam ver!

Diz Provérbios 17:6: “Os netos são a coroa do ancião”. Isso significa que, a maneira como vivemos nossa vida, como trabalhamos, como agimos, vai colocar uma coroa sobre nossos pais e avós. Essa coroa pode ser de espinhos ou de glória. Em outras palavras, para o bem ou para mal, nossa vida vai coroar nossos pais e avós. Essa coroa poderá ser para os enaltecer ou para os envergonhar.

A honra é um assunto público. A maneira como vivemos não está desconectada da nossa família, pelo contrário, a maneira como vivemos fala aos outros acerca de nossos pais e avós. Por essa razão, o maior ato de honra que podemos oferecer à nossa família é viver de tal maneira que eles possam ser elogiados por nossa causa. Que seus ouvidos possam escutar da boca dos outros: “Parabéns pelos filhos e netos, que educação! Você os está transformando em pessoas admiráveis.” Existe melhor maneira do que essa de enaltecer os pais e avós?

Por que é tão importante para Deus honrar os mais velhos? Para mim, a principal delas é que Deus se identifica a Si mesmo como Pai. Sigmund Freud, o criador da psicanálise, afirmou: “A atitude de uma pessoa para com seu pai biológico determina a atitude dessa pessoa para com Deus”. Ou seja, o filho que não é capaz de honrar uma autoridade visível e próxima, dificilmente poderá honrar uma autoridade invisível e aparentemente distante. Deus sabe que quando desonramos nossos pais e avós, mais cedo ou mais tarde terminaremos desonrando-O também.

Além disso, você, como líder, deve honrar os mais velhos por questão de princípios. Seus liderados estão observando a maneira como você age com os mais velhos. E provavelmente você vai ser o exemplo deles. Que Deus te guie nessa jornada e que seu exemplo seja positivo sempre.

Maranata!

Pr. Carlos Campitelli
Ministério Jovem DSA



Pr. Carlos Campitelli
Divisão Sul-Americana da IASD

 @carloscampitellioficial

“

**Os filhos dos
filhos são uma
coroa para
os idosos”**

Provérbios 17:6





Desafios do trimestre

JULHO

Missão Calebe - Esse projeto você já conhece. Milhares de jovens decidem entregar as suas férias à missão. Algumas uniões o fazem em janeiro, outras agora em julho. Se você participará da Missão Calebe neste mês, não saia jamais sem antes entregar-se por completo ao Senhor para que Ele te use e te ajude a trazer cada vez mais almas aos pés de Cristo. Não deixe de usar todos os seus talentos na missão e a Bíblia Missionária Calebe. Entre outras coisas, nela você encontrará o Estudo Bíblico JESUS RESTAURADOR DA VIDA, um guia primordial na hora de apresentar as verdades bíblicas aos sedentos. Que Deus te mantenha sempre disposto a responder #EUVOU! Mais recursos em adv.st/missaocalebe.



Semana Jovem - Julho também é mês de Semana de Oração Jovem, que acontecerá nos dias 23 a 30 e terá como tema A VERDADE PRESENTE: A MENSAGEM DE DEUS PARA HOJE, dando ênfase às três mensagens angélicas. O sermonário foi escrito pelo Pr. E Dr. S. Yeury Ferreira, coordenador do Ministério Hispânico da Associação da Grande Nova York. Baixe os materiais no site adv.st/semanajovem e participe com o seu Ministério Jovem!



AGOSTO

Quebrando o Silêncio - Dia 27 vamos apoiar este que é um projeto educativo e de prevenção contra o abuso e a violência de todos os tipos e que em 2022 está completando 20 anos. O Ministério Jovem apoia esta causa. Inclusive, na página 12 desta revista, você encontrará um programa de Culto Jovem a ser promovido aí na sua igreja, no sábado do projeto. Este ano promoveremos a luta contra a violência psicológica. Saiba mais em adv.st/quebrandoosilencio e envolva-se.

OYiM - Confira no Ministério Jovem do seu Campo quando começará a seleção dos jovens que participarão deste pelotão de elite em 2023. Para mais informações, acesse: oyim.org.



SETEMBRO

Setembro Amarelo - Este é o mês de conscientização e prevenção ao suicídio. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. É importante que você, quanto líder do Ministério Jovem da sua igreja, incentive os jovens a juntarem-se nesta causa a favor da vida. Na página 32 desta revista você verá um programa de Culto Jovem sugestivo sobre a temática.

Batismo da Primavera - Setembro também o mês do Batismo da Primavera. É um momento de festa espiritual em que muitas pessoas aceitam publicamente a Jesus como o Senhor de suas vidas. Este ano o tema é EU VOU MUDAR O MUNDO. Incentive o seu Ministério Jovem a participar ativamente deste momento especial.





I WILL GO...

Ásia Oriental

Minha vida mudou completamente depois de participar de um evento missionário para jovens chamado "I Will Go", na Argentina, cinco anos atrás (2017). Foi nesse evento que entendi o propósito de Deus para minha vida e o que eu deveria fazer para me preparar. Nunca passou pela minha cabeça que nos anos seguintes eu estaria vivenciando experiências transculturais onde teria a oportunidade de pregar o evangelho para pessoas de religiões e culturas diferentes das minhas, além do mais, pessoas sedentas pela Verdade. Deus me guiou de forma inesperada!

Durante meu primeiro ano no seminário teológico, tive o privilégio de participar de um processo seletivo para uma missão na Ásia, em um país não cristão. Lembro-me que todos os dias eu orava fervorosamente para meu chamado chegar, pois ardia em meu coração o desejo de servir. Finalmente, o chamado veio. Chegando lá, tive que aprender o idioma local e os costumes culturais para então me aproximar das pessoas. Em parte, era fácil, mas também havia desafios; eu não podia me expor como cristão e missionário, minha aproximação das pessoas era de forma cautelosa. Numa população de 1,5 bilhão de habitantes e um governo totalmente restrito, achava que seria impossível realizar meu trabalho lá, mas nada é impossível para Deus, quando Ele chama, Ele opera milagres.



Certo dia estava no meu celular, nas redes sociais e recebi uma mensagem de um rapaz querendo ser meu amigo, aceitei, e por incrível que pareça ele morava na mesma cidade que eu! Então saímos para nos conhecer, seu nome era Daniel. Nós tivemos uma conversa muito interessante sobre vários tópicos, inclusive religião, me surpreendi, pois, sabia que ele era ateu e cético, não sabia que ele fosse se interessar por religião, ainda mais, cristianismo. O tempo passou e criamos um laço de amizade forte, toda semana saíamos para conversar e passear; eu sentia que o Espírito Santo nos guiava em todo momento.

Infelizmente, meu período de voluntariado terminou e tive que voltar ao Brasil. Alguns meses se passaram e Daniel me mandou uma mensagem falando que sentia saudade das nossas conversas e que queria estudar o “livro” (Bíblia) que eu havia citado antes, pois, algo o incomodava a conhecer mais. Pela graça de Deus estudamos juntos e ele aceitou Jesus Cristo como seu Salvador, “agora minha vida parece fazer mais sentido”, disse ele.

Em 2021, Deus me abençoou mais uma vez com outra oportunidade de fazer missão. Dessa vez foi no Adventist Learning Center, uma escola para crianças refugiadas da Síria, em Beirute, Líbano. O contexto onde me encontrava agora era bem diferente, um tanto desafiador. Grande parte da população era muçulmana, e todos meus alunos eram. O sofrimento era maior, pois eles haviam escapado da guerra em busca de refúgio e de um futuro melhor. Além de ser professor, também atuei como obreiro bíblico na comunidade, me aproximando das famílias buscando ajudá-las com suas necessidades básicas, sociais e espirituais. Deus me deu o privilégio de, em muitas ocasiões, falar de Jesus e de Seu amor para essas pessoas em restaurantes, cafés, barbearias, viagens etc.

Ao longo das minhas experiências, percebi que para ser um missionário bem-sucedido é preciso encarnar o Evangelho em si mesmo e viver uma vida à disposição de Deus e do próximo, só assim será possível compreender o sentido da sua missão; não importa o lugar.

Ruan Rosa
Brasileiro, voluntário na Ásia.



-  www.sva.adventistas.org
-  voluntarios@adventistas.org
-  [@voluntariosdsa](https://www.instagram.com/voluntariosdsa)
-  [Serviço Voluntário Adventista](https://www.facebook.com/ServicoVoluntarioAdventista)



Pr Elmar Borges
Departamental do Ministério Jovem
União Sul Brasileira - USB

O Culto Jovem

Diferente do que alguns pensam, o Culto Jovem ainda existe e está ficando cada vez mais forte.

COMO ASSIM?

Com o fortalecimento da Escola Sabatina Jovem e a participação dos jovens na Missão, mais do que nunca, é importante existir um horário para os jovens testemunharem de tantas bênçãos que estão recebendo e mostrarem os desafios cumpridos ao longo da semana.

O Culto Jovem não é mais um momento obrigatório que tem de ser preenchido por qualquer animador de auditório, por concursos sem conteúdo relevante e por meras apresentações musicais, mas, sim, por imagens, vídeos e testemunhos públicos, com histórias verdadeiras e emoções reais de situações vividas pelos próprios jovens.

O Culto Jovem deve acontecer todos os sábados em todas as igrejas. Porém, se isso não for possível, é importante que pelo menos uma vez por mês aconteça a Celebração JA que inclusive pode ser realizada com a junção de todas as igrejas do distrito.

O QUE NÃO PODE?

O que não pode é não ter nada. Jovem precisa de desafio, movimento, novidade e estar com os amigos. Se a igreja não promover atividades que preencham essas necessidades, eles acabam buscando em outros lugares. Normalmente, isso gera desastres espirituais.



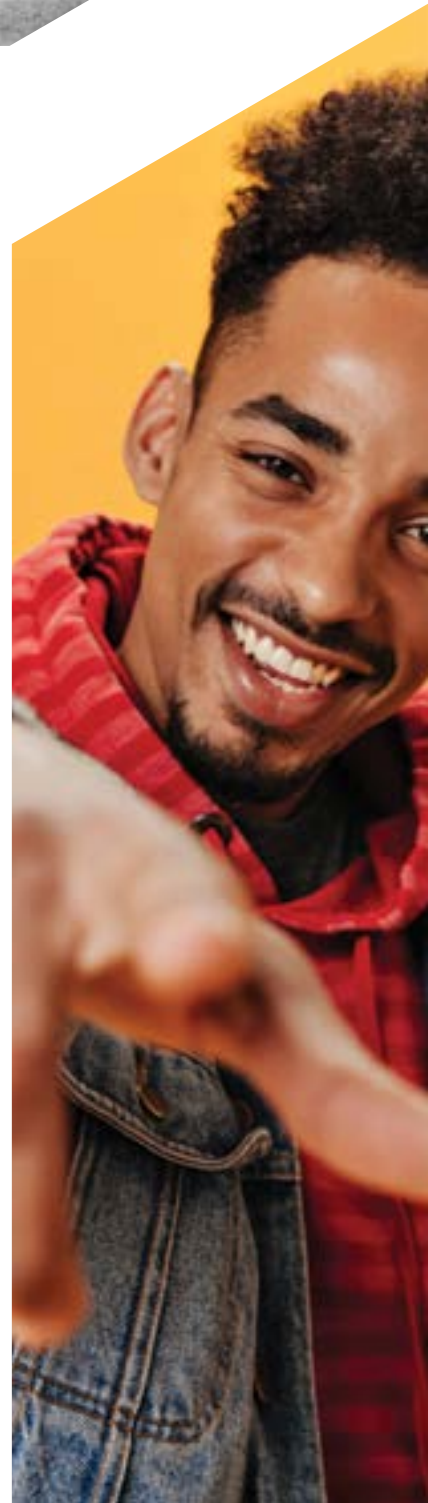
COMO FAZER UM CULTO JOVEM:

1. Louvor referencial:

A ideia é que o louvor seja sempre ao vivo, com banda, instrumentos e voz. Os melhores instrumentistas do distrito devem se unir para realizar um louvor ensaiado e de qualidade.

Dicas:

- O louvor faz parte da adoração. Por isso, deve estar inserido dentro do programa. O louvor não deve estar “antes” do programa, como uma artimanha para chamar as pessoas para dentro da igreja, mas precisa estar inserido no programa como o primeiro instante de adoração.
- Os músicos devem chegar com antecedência para afinar e ligar os instrumentos com calma, para não serem os culpados pelo atraso do programa.
- As letras das músicas devem ser projetadas. Mesmo as mais conhecidas. Afinal, queremos que todos participem. Como isso pode acontecer se as pessoas não sabem nem o que cantar? Tenha o cuidado para que o responsável pela projeção tenha com antecedência a ordem das músicas que serão cantadas.
- O louvor é o momento em que toda a congregação participa da adoração. Por isso, priorize a participação de todos. Cuide para que o som do microfone não esteja tão alto a ponto de inibir a congregação de cantar. Escolha músicas conhecidas e que todos gostem de participar. Lembre-se de que, quando a congregação está em pé, a tendência é que ela cante mais. Por isso, coloque-a em pé para esse momento.
- É importante que haja alguém para conduzir o louvor, mas essa pessoa precisa entender que este é o momento de apenas criar “pontes” entre as músicas, e não de pregar. Além disso, o líder precisa estar atento ao relógio. Afinal, o louvor tem hora para começar e terminar, de forma a não comprometer o restante da programação.





2. Oração inspiradora:

Quando olhamos para o ministério de Jesus, percebemos que a oração ocupava um lugar de destaque dentro de Suas prioridades diárias.

Sendo assim, também precisamos dar o devido valor a esse momento, e o Culto Jovem é um programa que valoriza a oração. Com criatividade e envolvimento, a oração tem que ser inspiradora e dinâmica. Por isso, gaste um tempo pensando e planejando o momento de oração. Com certeza, várias formas diferentes de oração surgirão, e isso fortalecerá a vida de oração dos jovens. Não se esqueça: “Muita oração, muito poder. Pouca oração, pouco poder”.

3. Testemunho motivacional:

O testemunho tem o poder de valorizar quem faz e incentivar quem ouve. Por isso, vamos caprichar!

O testemunho é voltado para o relato das atividades que os jovens estão fazendo nos Pequenos Grupos, na Escola Sabatina e nas atividades missionárias. É importante que seja algo bem treinado e preferencialmente com imagens ou vídeo. Neste testemunho, o foco não é o que UMA pessoa está fazendo, mas o que OS JOVENS estão realizando.

Sendo assim, o testemunho só acontecerá se ao longo dos últimos dias os jovens desenvolveram alguma atividade.

4. Mensagem prática:

A última parte é a mensagem bíblica, que precisa ser algo prático e voltado para o fortalecimento espiritual do dia a dia do jovem. Normalmente, a pessoa que fala nesse momento tem algum envolvimento com os jovens, para que assim, a mensagem possa ser aceita.





EXEMPLO:

Sábado:

Horário	O que?	Responsável
17h	Boas-vindas, oração e louvor	
17h20	Oração inspiradora	
17h30	Testemunho motivacional	
17h50	Louvor referencial	
18h	Mensagem	
18h20	Fim	

DEPOIS:

Não se esqueça de que o Culto Jovem não deve acabar com o Culto Jovem. Entendeu? Explicando melhor: Ao acabar o culto, é importante ter uma atividade extra. O esporte é uma excelente opção. Marque um encontro com os jovens em uma quadra alugada ou nas dependências das Escolas Adventistas e tenha um momento de lazer com pipoca, filmes e jogos.





Cheio de cicatrizes invisíveis

TESTEMUNHO

Um jovem veio ao meu consultório com um quadro de ansiedade manifestando um grande medo pelo seu futuro. Estudou por nove anos com muito esforço, dor e sofrimento, pensando que tinha que terminar seu curso porque simplesmente tinha que fazê-lo. Ao exercer a profissão, viveu quase um ano angustiado, criando uma grande rejeição em qualquer atividade que tivesse relação com suas funções, até que finalmente a abandonou, pensando que sua vida não tinha sentido, que ele não era capaz de fazer nada na vida.

Começamos a terapia e vimos que tudo começava em uma infância e adolescência repleta de abuso psicológico exercido pelos seus pais, os quais, apesar do amor que tinham para com ele, não percebiam as agressões verbais e atitudes negativas.

“Não posso fazer” - me dizia ele chorando.

E isso foi porque seus pais sempre lhe disseram que ele não conseguiria, porque vinha de um lar pobre e da zona rural, e que ele era uma pessoa fraca. Essas mensagens deixaram cicatrizes em sua vida que ninguém via.

Na terapia, trabalhamos a aceitação, o perdão, a autoestima e outros aspectos que permitiram grandes conquistas. É uma caminhada que ainda não terminou, mas

Fun Ye Lay
Psicóloga
Associação Norte do Chile - ANCh - UCh



**Palavras precipitadas
são como pontas de
espada, mas as palavras
dos sábios são remédio”**

Provérbios 12:18.

LOUVOR

Fortes - CD Jovem 2013
Nas Mãos do Oleiro - Adoradores 3
A Esperança é Jesus - CD Jovem
2001



procurar ajuda é um grande passo para quem já foi ou é vítima de abuso psicológico.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Nossa oração deve ser por todas as pessoas que sofrem e que têm cicatrizes que ninguém pode ver, resultado da violência em todas as suas formas, para que possam se sentir valorizadas, amadas e, acima de tudo, que possam viver em paz.

Nossa oração também deve ser por aquelas pessoas que, sem perceber, abusaram das pessoas ao seu redor, para que se conscientizem do que estão fazendo e possam iniciar um processo de mudança em suas vidas.

MENSAGEM

O abuso psicológico, conhecido também como abuso emocional, é definido como a agressão exercida sobre outra sem o contato físico, fazendo uso de poder e produzindo danos significativos na vítima, alterando inclusive, a personalidade da pessoa, afetando o seu desenvolvimento e sua forma de se desenvolver na sociedade. Bem diz a Palavra de Deus em Provérbios 12:18: “Palavras precipitadas são como pontas de espada”, que deixam cicatrizes na vida da pessoa, que ninguém pode ver.

Podemos identificar várias formas de abuso psicológico, e entre os principais estão: ameaça, chantagem, humilhação, insulto, controle excessivo, comparações desqualificadoras, gritos, zombaria, controle sobre a imagem e vestuário, e indiferença, um tipo de agressão passiva.

Essas manifestações de violência, embora às vezes seja difícil de acreditar, ocorrem também entre os cristãos, porque como seres humanos carregamos anos de pecado. Por isso é importante permitir que Cristo “trabalhe em nós para querer fazer sua boa vontade”.



Somo todos convidados a analisar nossos relacionamentos interpessoais, em todos os níveis, tanto na família, como com colegas de estudo, colegas de trabalho etc., pois podemos estar sendo vítimas de abuso psicológico ou sermos pessoas que exercem abuso psicológico. Pessoas que cresceram em ambientes violentos e agressivos, têm mais probabilidade de manter relacionamentos interpessoais repletos de agressão e violência, seja como vítima ou como perpetrador.

Atualmente, a violência tem aumentado, e viver em uma sociedade onde as agressões verbais e físicas são mais comuns entre adultos, jovens e crianças, pode fazer com que nossos níveis de tolerância sejam excedidos, onde acabamos agindo da mesma maneira. Por isso, é necessário se manter ao lado de Cristo, que pode transformar nossas vidas, mesmo quando todos ao nosso redor sejam violentos e maus. Lembremos que “O Senhor põe à prova o justo e o ímpio; mas ele abomina o que ama a violência” (Salmo 11:5).

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Há em muitas famílias a falta de expressar amor uns pelos outros. Conquanto não haja necessidade de sentimentalismo, há necessidade de manifestação de amor e ternura, de maneira inocente, pura, dignificante. Muitos cultivam absoluta dureza de coração, e em palavras e atos revelam o lado satânico do caráter. Terna afeição deve ser sempre nutrida entre marido e mulher, entre pais e filhos, irmãos e irmãs. Toda palavra ríspida deve ser contida, e não deve haver sequer aparência de falta de amor de uns pelos outros. É dever de todos na família ser amáveis e falar bondosamente” (*O Lar Adventista*, p. 198).

MÃO NA MASSA

Louvor: Peça a uma ou duas pessoas para dirigir o louvor com entusiasmo, para conseguir a participação de todos os presentes.

Testemunho: Pense em alguém que esteja passando por uma situação de abuso e comece a orar por essa pessoa; encontre um momento para se aproximar, ouvir com empatia e motivar essa pessoa a pedir ajuda.

Oração intercessora: Forme três grupos para a oração. Um grupo ora pelos adultos, outro pelos jovens e outro pelas crianças que são vítimas de abuso e pelos que exercem o abuso.

Mensagem: Prepare três ou quatro casos de abuso psicológico e distribua aos presentes em grupos. Cada grupo deverá analisar um caso e sugerir como ajudar essas pessoas, à luz da Palavra de Deus.



A identidade do jovem adventista

TESTEMUNHO

Eu sou Anny Amaya, e o meu grande sonho desde criança é me casar e ter uma linda família. Quando cresci, infelizmente, tomei uma má decisão, fiquei noiva e me casei com um jovem em jugo desigual, então as consequências foram terríveis: ele adulterou e tudo terminou em divórcio.

No começo da pandemia eu conheci um jovem adventista por meio de um site, e tudo parecei perfeito, mas com o tempo deixamos Deus em segundo plano. Com a data marcada para o casamento, ele decidiu interromper o compromisso de casamento. Eu entendi que havia feito dessa pessoa o meu ídolo, meu deus. Essa situação me afastou tanto, eu senti que os meus sonhos e esperanças havia se perdido. Mas, com o tempo, pude entender que era tudo o contrário. Este foi o momento para começar novamente, agora colocando Deus em primeiro lugar, sendo Ele o primeiro, o último e o melhor em minha vida.

Agora fiz muitas mudanças em minha vida, sou missionária na minha região, sou colportora em meu tempo livre. “Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas”, é o verso que levo em meu coração, e somente me dedico às coisas eternas, e sei que Deus suprirá as terrenais. Enquanto isso, trabalho para Ele e espero a Sua breve volta.

Pr. Rodrigo Quintanilla Plata
Departamental do Ministério Jovem
Associação Sul-Austral do Chile - ASACH - UCh

“

Eu lhes dou um novo mandamento: que vocês amem uns aos outros. Assim como eu os amei, que também vocês amem uns aos outros”

João 13:34.

LOUVOR

Sou de Jesus - CD Jovem 2006
Eis-me Aqui - Adoradores 2
Dez Mil Razões - CD Jovem 2015



ORAÇÃO INTERCESSORA

Vamos orar pelas novas gerações, para que estejam conscientes do propósito que Deus lhes deu por meio de suas vidas, para que experimentem o poder do Espírito Santo.

Oremos para que os jovens não se conformem com o ritmo secular deste século, mas que possam ser o movimento que pode refletir Cristo onde estiverem.

MENSAGEM

Qual é a primeira coisa que vem à sua mente quando lhe dizem “identidade”?

Para mim vem isso (mostrar o seu documento de identidade). Quantos têm o documento de identidade? Definitivamente eu creio que a maioria. Este documento de identidade permite conhecer mais sobre uma pessoa: nome, data e local de nascimento, pais. Com esta informação eu posso começar a conhecer alguém.

No que diz respeito à identidade, os jovens adventistas contemporâneos desejam ter uma experiência cristã real e tangível em suas vidas, adequada ao seu contexto cultural. Não ficam satisfeitos em ouvir experiências de outras pessoas, nem em ler sobre elas em livros, nem em discutir sobre procedimentos, decisões e políticas administrativas. Não basta ouvir o que aconteceu com um grupo de habitantes em algum momento da história, em algum lugar do mundo.

As gerações atuais querem experimentar por si mesmas o que fizeram os seus antepassados: elas querem que Deus quebre as cadeias da injustiça, da desigualdade e do sofrimento, bem como o dogma e a tradição. Ao conhecer Jesus, elas veem a intolerância dos sistemas religiosos conservadores, não somente em relação à eficácia, quanto na sociedade ao seu redor.

Os adventistas pós-modernistas encontram no relato evangélico um Jesus que não exclui e não discrimina ninguém (João 6:37). Eles



veem um Jesus que declarou que o amor é o princípio da entrega a Deus (Mateus 22:37); João 13:15), e que praticou a justiça como forma de ser um verdadeiro discípulo (Mateus 25:31-46); que se distanciou do dogma religioso e desafiou cada crente de seu tempo para se redefinir.

Redefinição não é algo negativo, é uma tentativa de fazer as pessoas considerarem algo de uma nova maneira. No entanto, a redefinição coloca desafios legítimos à tradição, e nos pede para contextualizar o Evangelho na cultura e nos tempos em que ele é pregado (Mateus 28:19-20). Alguns sistemas religiosos acham isso ameaçador.

Mas o adventismo não deveria achá-lo ameaçador, porque desde o começo nossa igreja percebeu-se não como uma denominação tradicional, mas como um movimento: dinâmico, ativo, que se nega a estagnar, que se move, avançando e progredindo.

Mas, biblicamente, qual é realmente essa identidade?

“Os mandamentos de Deus” aparecem duas vezes em Apocalipse (12:17, 14:12), e não se limitam à lei formal (**nomos**) como os Dez Mandamentos ou o sábado; em Apocalipse tem o significado mais informal como uma obrigação ou uma regra de vida. “O testemunho de Jesus” aparece sete vezes em Apocalipse. O substantivo grego *martyrian* significa testemunha ou testemunho. Se tomada como tal, a frase significa o testemunho que Jesus deu de si mesmo nos Evangelhos, aos apóstolos e diretamente para nós.

Em outras palavras, o remanescente compartilha a mesma identidade que Jesus: como Ele, possuem e vivem a essência dos “mandamentos” e “o testemunho”. Essa essência é descrita em João 13:34: dou a vocês um novo mandamento: amem uns aos outros. Vocês devem se amar da mesma maneira como eu os amos.

O objetivo requer amplo conhecimento da mensagem. Ninguém pode dar aos outros o que não tem. Portanto, os jovens adventistas não devem apenas conhecer a mensagem adventista, saber que Jesus voltará em breve, mas suas vidas devem dar provas do que realmente acreditam.

O lema é a forma que impulsiona o movimento dos jovens adventistas. Sem amor é apenas formalismo, e o fracasso será certo. Com o amor de Cristo, a vitória é garantida, pois é um amor que nunca nos decepcionará. O objetivo do Ministério Jovem é “salvar do pecado e guiar no serviço”. Este é o verdadeiro e único motivo para este ministério.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Temos hoje um exército de jovens que, se for convenientemente dirigido e animado, muito poderá fazer. Precisamos de que nossos filhos creiam na verdade. Desejamos que sejam abençoados por Deus. Queremos que desempenhem

uma parte em bem organizados planos para auxiliarem outros jovens” (*A Igreja Remanescente*, p. 28).

MÃO NA MASSA

Louvor: Sugerimos realizar com acompanhamento de instrumentos, e convidar os irmãos para cantar com ânimo e com espírito de entrega e oração.

Testemunho: Sugerimos convidar alguém que possa colocar um vídeo referente ao tema para incentivar a juventude a conhecer sobre a identidade.

Oração intercessora: Durante o culto, entregar papéis para escrever o que desejam mudar e melhorar para melhor servir ao Senhor. E nesse momento orar por todos os motivos escritos nos papéis.

Mensagem: Uma dinâmica pode ser incluída para analisar suas atitudes e maneira de viver, interagir entre os jovens, criando um momento de conversa e reflexão.



Você é valioso, apesar do seu DNA

TESTEMUNHO

Tenho um amigo, muito querido, que tem um DNA incrível. Veja: o seu bisavô, um grande missionário, viajou da Alemanha para a *Southern Adventist University* - EUA e depois foi trabalhar na Bolívia, iniciando a obra da colportagem; já o seu avô foi gerente da Granix - Argentina e diretor de um Hospital Adventista no estado de Misiones, no mesmo país; seu pai foi departamental na Missão do Norte do Chile, depois trabalhou com os hispanos no Canadá e, após a sua aposentadoria, dedicou o seu tempo a ser professor de Teologia. Como já era de se esperar, meu amigo também se tornou pastor e atualmente trabalha em uma posição de grande responsabilidade na Associação Geral. Sem dúvida, tem um DNA valioso que o ajudou a se transformar em alguém de sucesso. O DNA é o ácido desoxirribonucleico que está no núcleo das células e é o principal constituinte do material genético dos seres vivos. Herdamos o nosso DNA de nossos pais, e isso influi no potencial físico e psicológico que possuímos. No entanto, podemos herdar também, através do DNA, a tendência ao alcoolismo, à depressão, problemas físicos e problemas psicológicos. Meu DNA não é diferenciado, como o do meu amigo. Na verdade, meu pai foi alcoólatra, viciado em cigarro e sofria de impulsividade violenta. Já a minha

Rodolfo Vásquez
Psicólogo e Sociólogo. Autor do livro: **Tú vales!**
Missão Central do Chile - MCCh - UCh

“

**Tu criaste o íntimo do
meu ser e me teceste no
ventre de minha mãe”**

Salmos 139:13.

LOUVOR

Cópia de Jesus - Adoradores 3
Restaura - Cd Jovem 2012
Quando eu olho pra você - Cd Jovem
2007



mãe, ainda luta contra uma profunda depressão. Não sei o que o seu DNA carrega. Se for parecido com o meu, talvez você se encontre em um momento em que se odeia por tender a repetir a mesma história de fracassos que você sempre presenciou e criticou. Porém, neste Culto Jovem, veremos que Deus nos apresenta um outro tipo de DNA que importa muito mais que o biológico: o DNA espiritual, o qual tem o poder de nos ajudar a reescrever a nossa história.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Nossa oração deve ser para adotar o DNA espiritual e permitir que Deus nos transforme, para que reconheçamos que somente Deus pode fazer as mudanças necessárias em nossa vida, e para entender que as circunstâncias pelas quais muitas vezes passamos nos ensinam algo, desde que deixemos Deus no controle total de nossas vidas.

MENSAGEM

Como escapar de nossos genes negativos? Há uma ciência, chamada Epigenética, que estuda a influência dos genes em nossa vida. Ela defende que os genes que levamos podem ser ativados ou desativados por meio do ambiente e por decisão própria. Isso quer dizer que, se seu pai era alcóolatra, você, por decisão própria, pode desabilitar esse gene e nunca cair nesse vício. Isso é conseguido ao mudar nossa atitude em relação a essa herança negativa. E o extraordinário é que, se mudarmos no presente, podemos cancelar esse gene negativo também para os nossos filhos.

Você pode desativar os genes negativos que herdou! Desative agora! Não coloque desculpas como “eu sou assim”, “minha mãe era assim”, “minha família é assim”. Você não é assim! Você é um filho de Deus! Ele colocou em você genes de vitória, genes de bravura, genes de poder e inteligência. Não viva desanimado! Não viva uma vida medíocre. Escolha ser feliz. Escolha desativar o gene negativo da autocompaixão.



Não culpe mais a herança que você traz; quebre a maldição das gerações passadas agora. A partir do dia em que você reconhecer a Deus como seu Pai, herdará genes positivos e genes de bênção para a sua família.

Há um DNA terrestre, mas também há um DNA espiritual que vem do nosso Pai. “Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no ventre de minha mãe” (Salmo 139:13). Deus nos conhece. Ele nos formou e colocou em cada um de nós genes de bênçãos, um potencial esperando para ser liberado. Você nasceu com um propósito específico, e Deus colocou tudo em você para que o alcance. Eu sempre digo: “Não ouça as mentiras do diabo”.

Não se esqueça! “Tenho os genes do meu Pai celestial. Não serei covarde, nem ficarei desanimado nesse mundo, mas serei um jovem corajoso, porque tenho tudo o que é necessário para conseguir o meu objetivo. Deus coloca as pessoas certas, as situações certas e a energia certa em minha vida”. Quando você entrega a sua vida a Ele, Ele abrirá caminhos para que você possa conseguir tudo o que você se propôs, e, se você confiar, coisas incríveis acontecerão em sua vida. Venho de uma família que queria que eu fosse advogado, no entanto, decidi estudar psicologia porque sempre gostei de ajudar e dar conselhos. Há dez anos tive um sonho: escrever um livro. Depois de cada sessão com algum jovem, eu escrevia uma pequena reflexão sobre seu caso. No final de um ano tinha várias reflexões com diferentes assuntos, então organizei em capítulos, e assim nasceu o meu livro para jovens. **Você Vale!** No começo ele foi editado por mim mesmo e estava meio precário; fotocópias simples com uma encadernação caseira. E cada oportunidade que tinha para vendê-lo, oferecia (sempre terminava dando de presente).

Muitos diziam que publicar um livro era quase impossível, que somente os escritores experientes e muito talentosos poderiam chegar a ter algum tipo de êxito nisso. Outros me diziam diretamente que eu não servia para escrever. Criticavam que a leitura era muito coloquial e superficial, que devia ser um livro mais profundo e filosófico.

Como um jovem caipira de uma pequena cidade poderia alguma vez publicar um livro? Em 2018 tive a oportunidade de ir a Tabasco (México), a um congresso de jovens. Me convidaram para cantar e dar uma palestra sobre autoestima. Naquela ocasião fiquei no quarto com o pastor Pablo Partida, que era o principal orador do evento.

Obviamente levei o meu livro, quase como de presente para os jovens. O pastor Partida encontrou o meu livro e o esteve folheando todas as noites do congresso. - Quero comprar seu livro - ele me disse ao finalizar o evento.

- Mmmm ... pastor, impossível. Eu lhe dou de presente - eu respondi.

- Parece que você não está me entendendo... Eu quero comprar os direitos do seu livro! Sou editor-chefe da GEMA Editores, aqui no México - respondeu.

Quando Deus quer que coisas extraordinárias aconteçam em sua vida, ele traz o editor para o seu quarto. Quando Deus o criou, Ele colocou uma marca e um sinal de que você é uma linhagem especial e tem o direito de cumprir o propósito que Deus estabeleceu para a sua vida.

Talvez alguém lhe diga: “Você é um fracasso”; ou “Você não vai terminar o seu curso”; ou ainda “Você nunca vai encontrar o amor da sua vida”. Essas frases estão sobrando. No entanto, apegue-se à sua coroa e lembre-se de que você é filho do Rei. Talvez você tenha caído, mas você é filho do Deus Altíssimo, e agora está de pé. Quando alguém o fizer se sentir menor, o criticar ou humilhar, tome a sua coroa e ignore esses comentários, que são mentiras. O diabo, que é o pai da mentira, sempre tentará mentir para você. Ele dirá que você não conseguirá nada na vida. Deus já o coroou como seu filho, um príncipe ou princesa, com um DNA real.

Temos a aprovação de Deus, e Ele estará sempre ao seu lado. Diga todos os dias: “Sou da realeza. Deus está ao meu lado e ninguém me fará sentir inferior ou me convencerá do contrário”. Pare de acreditar nas mentiras do inimigo. Você vale muito, porque você tem sua coroa posta desde que nasceu, e você tem o DNA do seu Pai celestial. Você pode quebrar qualquer maldição genética. Se você tomar decisões que honrem a Deus, você e sua família viverão sob a bênção dos genes que serão passados de geração em geração. Você deve escolher. Escolha assinar um contrato com Deus. Ele fará crescer os genes da bravura, responsabilidade, virtude, talento, inteligência e sonhos em você.

Isso me ajudou a fortalecer o meu DNA espiritual:

1. Não culpar aos meus pais pela herança genética que me deixaram.
2. Aceitar as cartas que recebi da vida e brincar com elas sem reclamar.
3. Adotar o DNA espiritual e permitir que Deus me transforme.
4. Não ouvir as mentiras do diabo.
5. Lutar contra o meu DNA negativo.
6. Pensar positivamente e aceitar quem eu sou.
7. Lembrar todas as manhãs que eu valho e sou suficiente.
8. Guardar em minha conta emocional os meus sucessos, para nunca os esquecer.
9. Aceitar os meus fracassos como experiência para o crescimento.
10. Saber que o DNA espiritual é mais poderoso que o DNA terrestre.
11. Ter uma vida de excelência e integridade.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis. Ele escolheu a mocidade para ajudar no progresso de Sua causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas, exige energias novas e sãs. Os jovens, homens e mulheres, são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude, a fim de que, pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-Lo, e levar salvação a seus semelhantes” (*Obreiros Evangélicos*, p. 67).

MÃO NA MASSA

Louvor: Que o louvor seja realizado de maneira dinâmica, se possível com instrumentos, para ouvir bem a voz dos irmãos.

Testemunho: Seria muito bom convidar alguém que possa contar o seu testemunho de como Deus mudou a sua vida, uma mudança total.

Oração intercessora: Permitir que os jovens escolham lugares na igreja e ao redor, para conversar por alguns minutos com o Senhor a sós, e depois realizar uma oração geral.

Mensagem: Que possam desenvolver uma mensagem para interagir com os irmãos, com perguntas e respostas, bem dinâmico.



Esperança, alegria e paz

TESTEMUNHO

No início do ano de 2021, quando ainda morava em Manaus - Amazonas, Brasil - a cidade passou por um colapso no sistema de saúde em decorrência da falta de insumos essenciais para tratar casos graves de Covid-19. Com o grande volume de internações, não havia mais leitos hospitalares - públicos ou não - e nem materiais para atender as pessoas em situação agravante. Minha mãe era uma delas. Ela ficou dependente do kit oxigênio. Sem ele a sua saturação baixava e lhe faltava o ar. Rapidamente, a família uniu forças para atendê-la e de acordo com as nossas condições, criamos uma espécie de UTI em casa e minha tia, que é enfermeira, passou a se responsabilizar tecnicamente sobre o caso. No meio dessa correria, minha outra tia também apresentou o mesmo quadro de saúde e tivemos que concentrar as duas no mesmo lugar. Ou seja, aquilo que já era difícil ficou ainda pior pois tínhamos que conseguir tudo em dobro.

Não havia cilindro de oxigênio para atender as duas e os aluguéis diários disponíveis eram extremamente caros. Você sabe quanto dura um cilindro de oxigênio de 40 litros para alguém dependente? Dependendo do uso recorrente, que era o caso, durava apenas um dia e meio! Não tínhamos chance de pagar por isso, considerando que de dois em dois

Edlyn Pastana
Secretária do Ministério Jovem
Divisão Sul-Americana - DSA

“

**Que o Deus da esperança
os encha de toda alegria
e paz, por sua confiança
nele, para que vocês
transbordem de esperança,
pelo poder do Espírito
Santo.”**

Romanos 15:13.

LOUVOR

A Verdadeira Alegria - CD Jovem
1997
A Minha Esperança - CD Jovem 2006
Pode Cair o Mundo Estou em Paz -
CD Jovem 2007



dias precisaríamos recarregar as bombas com oxigênio, outra despesa cara e impossível de arcar.

Uma coisa é você assistir aquilo pelo noticiário, outra é viver isso na pele. Foi um momento muito difícil, mas eu sabia que precisava fazer algo, caso o contrário eu poderia perder minha mãe e minha tia para esse vírus tão traiçoeiro, que dias atrás havia levado meu avô a óbito.

Passei a pedir oração aos amigos e corri atrás de instituições que pudessem me ajudar. Graças a Deus, encontrei algumas dispostas a me emprestar cilindros de oxigênio e outras a recarregá-los, incluindo a ADRA Amazonas - Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - a qual eu sou extremamente grata por todo o auxílio prestado.

Sabe, em meio aquela correria, eu só pensava em me conectar com Deus, a quem eu sempre recorro. Nesse período eu vi milagres acontecendo, coisas inimagináveis que o espaço aqui não permitiria contar. Mas enquanto escrevo essas palavras, me emociono ao lembrar que um dos maiores milagres que Deus pôde fazer em mim, neste período, foi me conceder o que conhecemos na Bíblia como “paz que excede todo o entendimento” (Filipenses 4:7).

Sim, é possível sentir paz em meio ao caos. Isso, talvez, vai além da nossa compreensão humana, mas neste Culto Jovem, veremos que há alguém capaz de nos tranquilizar mesmo quando tudo parece perdido e ainda nos dá esperança de dias melhores.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Oremos pelas pessoas que ainda estão sofrendo em consequência da COVID 19. Sabemos que muitos perderam entes queridos, outros tiveram sequelas graves, físicas e psicológicas, e outros tantos que ainda estão sofrendo em leitos hospitalares.





MENSAGEM

Hoje quero te convidar a analisar um texto bíblico muito interessante que está em Romanos 15:13. Para tanto, vamos dividi-lo em partes:

- “Que o Deus da esperança os encha de toda a alegria e paz

Como sentir alegria e paz em tempos tão turbulentos? Ainda nem saímos de uma pandemia - que por si só já é uma situação desesperadora - e já nos deparamos com um cenário de guerra, de aumento de impunidade, crimes hediondos frequentes, aumento de preço em itens básicos, catástrofes naturais, falta de segurança, instauração de crises em várias esferas, enfim, a lista de problemas é enorme. Sem contar aqueles que passamos dentro da nossa própria casa, com nossas famílias e entre nossos relacionamentos interpessoais.

A resposta está na seguinte frase do verso:

- ... por sua confiança nEle,

Ou seja, só vamos sentir alegria e paz quando verdadeiramente confiarmos totalmente em Deus. Confiar nEle é assumir que Ele tem o controle de todas as coisas, mesmo no cenário que nos encontramos. Quando tudo parece não ter saída e nos vemos em situações difíceis e até mesmo desesperadoras, é aí que precisamos exercer a nossa fé e confiança no Deus que tudo pode, além disso, buscá-Lo em Espírito e e em Verdade. Precisamos ter em mente o que o salmista diz no verso 10 do capítulo 9 de Salmos: “Os que conhecem o Teu nome confiam em Ti, pois Tu, Senhor, jamais abandonas os que te buscam.”

É quando O buscamos e confiamos nEle que nos enchemos da alegria e da paz que excede todo o entendimento e que só Ele pode dar. Mas e o restante do versículo? Vejamos:

- ... para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.”

Quando confiamos em Deus, além da alegria e paz, Ele também nos enche de esperança, ou melhor, nos transborda. Transbordar, neste contexto, é transmitir aos outros aquilo que o Senhor nos dá. No mundo em que vivemos, cada vez mais as pessoas têm necessidade de se firmar em algo ou alguém e nessa busca incessante, muitos depositam a sua confiança em técnicas de meditações milenares, em falsos deuses ou até em si mesmas. A verdade é que a maior necessidade dessas pessoas só será satisfeita quando conhecerem a Jesus. Es-

te é o nosso papel: apresentá-Lo. Através dos nossos atos e palavras, podemos ser esse canal entre Ele e os nossos vizinhos, parentes, amigos e demais pessoas com as quais temos contato. O nosso testemunho e a postura que temos diante das situações leva aos outros a vislumbrarem o que é ter esperança, alegria e paz, mesmo em meio ao caos. Que, pelo poder do Espírito Santo, você, jovem de valor, transborde! Esse é o meu desejo e a minha oração.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O coração que se encontra em harmonia com Deus compartilha da paz do Céu, e difunde ao redor de si sua bendita influência” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 28).

“É dever de cada um cultivar a alegria em vez de ruminar tristezas e pesares. Muitos não somente se fazem muito infelizes por este procedimento, mas sacrificam a saúde e felicidade por uma imaginação mórbida. Há ao seu redor coisas que não apreciam, e sua fisionomia mostra uma sombra contínua que, mais que palavras, expressam seu descontentamento. Essas emoções depressivas causam-lhes grande dano à saúde, pois embarçando o processo digestivo, interferem com a nutrição. Ao passo que a preocupação e ansiedade não remediam um simples mal, podem produzir grande dano; mas alegria e esperança, ao mesmo tempo que iluminam o caminho de outros, ‘são vida para os que as acham e saúde, para o seu corpo’. Provérbios 4:22.” (*O Lar Adventista*, p. 430)

“O Senhor operará por meio de cada alma que se entregue para ser trabalhada, não somente para pregar, mas para ministrar aos desesperados e inspirar a esperança nos corações que não a possuem.” (*Beneficência Social*, p. 22)

MÃO NA MASSA

Louvor: Todas os hinos sugeridos foram escolhidos para dar contexto a mensagem. É importante que o momento do louvor seja um ponto em todos os membros se envolvam na adoração.

Testemunho: Essa história verídica não acaba mal. Graças a Deus, conseguimos os insuamos necessários às duas. Depois de um longo tempo de tratamento e fisioterapias, ela se recuperaram bem e hoje contamos aos outros os milagres vividos nesse período. Sugerimos convidar alguém que conte a história como primeira pessoa e que seja antes da mensagem principal, para contextualizar.

Oração intercessora: Dividir a igreja em duplas de oração, assim os membros se sentirão mais à vontade para expor seus pedidos e agradecimentos especiais.

Mensagem: A mensagem deve ser passada por um líder jovem que motive os outros a não desanimarem e seguir firmes em seu testemunho cristão com alegria, paz e esperança.





Apoio aos jovens

Pr. Carlos Campitelli
Departamental do Ministério Jovem,
Universitários e Música
Divisão Sul-Americana

Ao trabalhar com os jovens, precisamos entendê-los. Precisamos conhecer o momento em que eles se encontram em cada fase da vida. Lamentavelmente, é nessa fase que mais se perdem os filhos da igreja.

Por isso, vou abordar quatro aspectos fundamentais necessários para nossa compreensão ao trabalhar com os jovens universitários.

**COMO ENTENDER,
TRABALHAR E
LEVAR OS JOVENS
UNIVERSITÁRIOS
DA IGREJA A TER
UMA FÉ MAIS
RACIONAL**

1. ENTENDER A MUDANÇA DE RITMO E EXPECTATIVAS

Não podemos tratar um jovem universitário da mesma forma que um adolescente. Existe uma transição de etapas, e, às vezes, não compreendemos que nessa fase a quantidade de tempo e compromissos são diferentes. Às vezes, fazemos que o universitário se sinta culpado ao lhe atribuir a dupla responsabilidade de estudar e trabalhar.



Temos a tendência de pressioná-los, a fim de que mostrem compromisso com a manutenção da vida já que são maiores de 14 ou 15 anos. Devemos entender essa realidade das diferenças na vida do jovem e mudar nossas expectativas à medida que essas etapas também vão mudando.

Temos que avaliar nosso trabalho fazendo as seguintes perguntas: Por que fazemos o que fazemos? Com que regularidade fazemos as reuniões? Por que as fazemos? Será que os universitários deveriam ter a mesma frequência às reuniões semanais que os demais grupos da igreja? Eles devem necessariamente cumprir nossas expectativas? Por quê? Por que devem seguir nosso ritmo?

Os jovens estão numa fase diferente. A neurociência nos explica que logo depois da adolescência o ser humano entra numa fase de desaceleração neuronal e hormonal, além de passar por um decréscimo da memória. Isto compreende todo o seu período acadêmico na universidade, já que, para a fisiologia, a juventude termina aos 25 anos.

Embora a sociedade de consumo e a indústria de cosméticos queiram nos vender a “eterna juventude”, o fato de sabermos que passamos da juventude para a fase adulta da vida nunca é uma má notícia. Nessa fase, é definida nossa identidade, e a maturidade nos qualifica para relacionamentos íntimos e saudáveis.

Em nosso trabalho com jovens, nossa tarefa é nos anteciparmos a isso, preparando-os para este momento, para que sua vida na fase adulta seja melhor. Devemos ser facilitadores e não obstáculos para esse crescimento. Às vezes, os jovens não querem ser adultos maduros porque veem os adultos como pessoas inflexíveis.

Poderíamos dizer que o amadurecimento é opcional, mas o envelhecimento é obrigatório. Como líderes espirituais, devemos ter como meta ajudar os jovens a alcançar esse envelhecimento de maneira saudável. Nesse contexto, é imprescindível que a igreja faça uma leitura correta das fases da vida; revise as expectativas e ajuste as ofertas; reveja o ritmo de atividades e ações para seus membros.





2. REAVALIAR O MÉTODO DE ENSINO PARA OS JOVENS

Chegamos ao tempo em que nossos jovens não têm medo de dizer que não gostam da igreja. Em geral, eles já têm duas desculpas: estudo e trabalho. Então, eles chegam para os pais e dizem: “A igreja não é para mim”.

Por vezes, isso acontece porque chegam aos 18 anos com a ideia de que suportaram a igreja, em vez de se sentir parte dela. Muitas vezes perdemos a atenção de alguns, não pela mensagem que temos e sim pela nossa maneira de transmiti-la.

Quando surge a pergunta: “Por que será que temos tantos jovens biblicamente despreparados”? A resposta, geralmente, é que eles não têm compromisso; não querem saber de nada quando o assunto é estudar profundamente.

Ao trabalhar com cérebros em formação, temos que ser pacientes em vários aspectos. É verdade que alguns não prestam atenção às mensagens por se deixarem distrair facilmente, mas muitos jovens se queixam da falta de profundidade e criatividade na transmissão dessa mensagem.

A reavaliação dos métodos é importante. Temos uma verdade para transmitir e esperamos que ela tenha boa receptividade, e que desperte o interesse dos ouvintes. Mas, tendo em vista que os métodos estão diretamente relacionados com o estilo do apresentador da mensagem, seu desempenho também vai contar na receptividade do conteúdo.

Se formos um pouco mais conservadores, explicaremos mais do que inspiramos; se formos mais carismáticos, inspiraremos mais do que explicamos. De uma ou de outra forma, se quisermos que as pessoas apliquem à vida o que pregamos, a didática deve ser levada em consideração.

A pergunta é: Nossos jovens aplicam à vida as mensagens? Talvez, sim; talvez, não. Vai depender se eles realmente foram alcançados por aquela mensagem. Daí a importância do método apropriado para essa faixa etária.

Será que nossos jovens têm momentos para aplicar ou interagir com o conteúdo, ou simplesmente proferimos discursos na esperança de que eles os assimilem? Pretendemos muitas vezes que depois de uma mensagem de 45 minutos todos a internalizem e a coloquem em prática, mas a verdade é que costumamos ter poucos momentos para interagir com os jovens, envolvendo-os na discussão desses conteúdos transformacionais.

Deve existir um momento para as perguntas corretas. Temos que levar os jovens a instigar sua própria fé. Eles estão expostos a isso o tempo todo na universidade, e nós os perdemos muitas vezes porque a primeira aula de filosofia os leva a pensar, e na igreja “domesticamos” sua conduta.



Os animais repetem condutas e são domesticados por recompensas ou castigo. Às vezes, fazemos isso com nossos filhos na igreja, e isso funciona bem até a adolescência. Precisamos avaliar nossa maneira de educar.

Devemos deixar o espaço para que os jovens expressem suas dúvidas e sejam ouvidos. Dizemos que a dúvida é inimiga da fé. Temos que pensar que, antes de crer em alguma coisa, duvidamos; e assim encontramos as respostas que nos trouxeram convicção. Do contrário, sem nenhum fundamento, somente cremos e repetimos a fé dos outros. Nossos jovens devem exercer a fé de modo mais racional e pensante.

No processo de ensino e aprendizagem, a criatividade é elemento essencial. A imaginação e o poder criativos são fundamentais no processo de assimilação de conceitos e experiências. Quando não envolvemos os jovens na discussão e ensino, perdemos terreno. Afinal, como aprendemos mais?

Apenas ouvindo ou também discutindo o assunto? Quando o mensageiro é criativo ao comunicar uma verdade, nosso cérebro organiza e assimila melhor a informação. E, desse modo, o propósito da mensagem é alcançado.

Precisamos avaliar nossa maneira de transmitir o evangelho. É necessário que retornemos às origens. O método dos hebreus era conversacional e comunal. Devemos ser mais indutivos do que expositivos.

3. FACILITAR O ÊXITO DOS JOVENS

Possivelmente, nosso problema como liderança da igreja esteja em pensar nas reuniões, cultos e programas, em vez de pensar nas necessidades das pessoas. Como você ajuda seus jovens? Como a igreja ajuda nos estudos universitários?

Nosso desafio não é fazer reuniões bem-sucedidas; é fazer discípulos de Jesus. As reuniões funcionam como um meio para se alcançar esse fim. Para que sejam discípulos maduros, temos que fazer com que seus dons e talentos sejam desenvolvidos. Outro fator: Como estamos ajudando os jovens quanto à escolha do seu companheiro ou companheira para a vida? E com respeito à carreira profissional?

É importante uma renovação estética dos nossos eventos? Claro que sim! Mas isso não é o mais importante. O axioma de nossa missão é fazer discípulos. Os jovens não estão buscando um bom “show” semanal; estão procurando alguém que os ame sinceramente; que os escute e os apoie em suas necessidades.



4. INSPIRANDO E TRANSFORMANDO OS JOVENS EM MODELOS

Todos os jovens têm um chamado para o cumprimento da missão. Por isso é fundamental inseri-los na liderança da igreja, a fim de que sejam modelos para as próximas gerações. Muitos problemas dos nossos dias vêm por não termos esses modelos. Desafiar os jovens a ser mentores das futuras gerações deve ser nosso ideal.

Devemos ser uma inspiração para eles. Quando estamos em idade pré-escolar admiramos os pais. Quando entramos na escola, nossa admiração se centraliza em alguns dos nossos tutores. Sempre vamos buscar alguém para admirar e ter como referência, ainda que seja um modelo negativo. Assim, mergulhamos numa eterna adolescência seguindo um modelo de maturidade inversa.

Temos que encorajar os jovens em idade universitária a se aproximarem de mentores das gerações passadas, cultivando bons relacionamentos e compartilhando o que está por trás das decisões, e eles serão fortalecidos.

Dessa maneira eles se sentirão responsáveis, e essa é uma porta aberta para uma vida adulta e madura, dando oportunidades ao crescimento mais integral. Esse processo é importantíssimo. Interagir com adultos maduros em Cristo gera jovens maduros em Cristo. Isso traz segurança para a igreja e esperança para a sociedade em geral.

Os pais continuam tendo uma função fundamental no crescimento dos jovens. A função de delegar, de dar algumas liberdades e ajudar no crescimento integral, cumprindo, acima de tudo, o legado de inspirá-los por meio do exemplo pessoal.

CONCLUSÃO

Mudança de ritmo e expectativas: basicamente, não espere que seus jovens universitários reajam da mesma forma de quando eram adolescentes, nem dê a eles o mesmo ritmo de reuniões. O processo de adaptação deles ao novo ritmo acadêmico já lhes consome bastante.

A igreja nunca deve deixar de envolvê-los por causa disso, mas deve entender que em algumas programações eles não terão tempo de participar. Uma boa ideia seria convidá-los a compartilhar suas novas experiências e novos conhecimentos com os mais jovens em ocasiões oportunas. Isso os faria sentir-se valorizados.

Reavalie o método de ensino: se a única coisa que fazemos são sermões, estamos estancando a força missionária dos jovens. Pensemos em como funciona o cérebro humano e desenvolvamos talentos, sendo mais indutivos no processo e mais interativos.

Oportunamente, peça a eles que façam uma avaliação dos métodos e desempenhos da igreja no que diz respeito a alcançar os jovens. Em seguida, peça ideias de como melhorar a abordagem e potencializar os resultados.

Precisamos pensar no êxito dos jovens e não nas nossas reuniões e em nossos objetivos. Quando colocamos o foco nos programas, entregamos a eles um evento bem organizado, com luz e cores ajustadas, música a contento e dinamismo irretocável.

Depois fazemos uma avaliação do evento e medimos o tamanho do sucesso do acontecido. Quando o jovem é o nosso foco, em vez de fazermos um programa para eles, os convidamos para criar e realizar o mesmo. Pedimos suas ideias, seus esforços, suas ações. O brilho do programa será a participação do próprio jovem.

Quem sabe não vibraremos pelas cores, mas pelas ideias que eles deram. O resultado disso será uma igreja com um futuro brilhante, porque as ideias de hoje vieram de alguém que continuará presente no amanhã. Ao final, se avalia não o evento, mas o desenvolvimento da juventude.

Precisamos nos concentrar na preparação da juventude para o que vem, para a vida adulta, a maturidade. Eles serão ajudados e, por sua vez, ajudarão as gerações futuras, e nossas igrejas serão melhores.

Promova discussões sobre o futuro dos jovens como profissionais. Como será o mundo tendo-os como professores, médicos, advogados e, acima de tudo, como pais. Como será a igreja dos últimos dias tendo os jovens como líderes. Como exercerão a função de anciãos, diáconos e pastores. Incentive-os a fazer uma projeção pessoal do seu futuro na escola, na igreja e na sociedade, prevendo assim sua contribuição pessoal para o mundo.





Setembro amarelo

TESTEMUNHO

Mike Emme era um jovem norte-americano apaixonado por carros e mecânica. Sozinho, ele restaurou um Mustang 68 e o pintou de amarelo. Mike tinha muitos amigos na escola e na vizinhança onde morava, sendo conhecido por sua simpatia e por ser caridoso. Inesperadamente, em 1994, Mike cometeu suicídio quando tinha apenas 17 anos de idade. Seus amigos e colegas mais próximos não haviam percebido que ele enfrentava uma profunda depressão.

Durante o funeral de Mike, seus pais, Dale e Darlene Emme, distribuíram cartões amarrados com uma fita amarela, a cor favorita do filho. Os cartões foram feitos pelos amigos e continham mensagens de apoio a quem enfrentasse dificuldades emocionais e terminavam com a frase: "Se você precisar, busque ajuda". Rapidamente a ideia dos cartões amarrados com a fita amarela se espalhou pelos Estados Unidos e muitas pessoas buscaram ajuda para seus problemas emocionais.

Assim, em 2003, a Organização Mundial da Saúde escolheu o dia 10 de setembro para ser o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. No Brasil, a campanha Setembro Amarelo iniciou em 2015 para conscientizar a população sobre a importância do assunto e para incentivar pessoas a buscar ajuda.

Pr. Rodolfo Kalschne
Departamental do Ministério Jovem
Associação Oeste Paranaense - AOP - USB



**Eu vim para que tenham
vida e a tenham em
abundância"**

João 10:10.

LOUVOR

Seja o centro - Adoradores 4
Tudo por Ele - Música Tema JA 2020
Nas mãos do Oleiro - Adoradores 3



ORAÇÃO INTERCESSORA

No culto jovem hoje, vamos orar pelas pessoas que estão lutando contra a depressão e outros problemas emocionais. Vamos clamar para que Deus traga consolo, conforto e lhes dê uma nova perspectiva de vida.

MENSAGEM

Quando falamos sobre Elias, logo imaginamos uma pessoa usada por Deus que realizou coisas grandes e extraordinárias. Destemidamente, esse profeta enfrentou o rei Acabe e disse que não choveria em Israel pelos anos seguintes (1Re 17:1). Enquanto fugia e se escondia da fúria de Acabe, Elias foi sustentado milagrosamente por Deus, pois os corvos lhe traziam o alimento todos os dias (1Re 17:6). Em seguida, ele encontrou refúgio na casa de uma viúva onde permaneceu durante os anos de seca. E você se lembra do milagre? Deus nunca deixou faltar o azeite e a farinha (1Re 17:14)! Pouco tempo depois, o filho da viúva morreu e Elias o ressuscitou (1Re 17:22).

Voltando para Israel, Elias desafiou os profetas de Baal no monte Carmelo: o Deus verdadeiro é aquele que queimar a oferta posta sobre o altar (1Re 18:24). E como você bem sabe, somente a oferta de Elias recebeu o fogo do céu (1Re 38). Por fim, ele orou e depois de uma seca de três anos e meio, a chuva voltou a cair (1Re 18:45).

Como você se sentiria se todas essas coisas tivessem acontecido com você? Feliz, realizado, satisfeito, grato? Infelizmente, não foram esses sentimentos que estiveram no coração do profeta. A Bíblia nos diz que Elias ficou com medo da rainha Jezabel, esposa de Acabe, e “sentiu vontade de morrer e orou: ‘Basta, SENHOR! Tira a minha vida’” (1Re 19:4). O medo e a exaustão física e emocional fizeram Elias enxergar na morte a única saída, o único alívio para tudo que doía em seu coração.



Muitas vezes olhamos para pessoas que aparentam estar bem: estão realizadas no trabalho, gostam da faculdade que estão fazendo, têm amigos, estão namorando, utilizam seus dons para abençoar o próximo e a igreja... possuem tudo! Mas algumas, lá no fundo, estão sofrendo em silêncio: carregam traumas, culpam-se por erros cometidos, lidam com a depressão, sente-se pressionados pela ansiedade ou não têm a perspectiva de um futuro melhor. Em alguns desses casos, a dor do coração é tão grande que a pessoa tenta abafá-la com a dor física, a automutilação. Em outros, a dor é tão insuportável que o suicídio acontece.

E como Deus lidou com Elias? Deu a ele um propósito! Deus disse a Elias que ainda havia coisas a serem realizadas em seu ministério (1Re 19:15, 16). O psiquiatra Viktor Frankl (1905-1997) estudou sobre o sentido da vida e realizava aconselhamento a jovens que pensavam em suicidar-se. Ele descobriu um jeito de auxiliá-los: encontrar um propósito, um porquê de viver e enfrentar as dificuldades da vida.

Da mesma maneira, podemos auxiliar nossos amigos:

- Estar atentos aos sinais de depressão.
- Incentivá-los a buscar ajuda profissional para lidar com seus problemas emocionais.
- Divulgar o Centro de Valorização da Vida (cvv.org.br)
- Ouvi-los.
- Apresentar os propósitos de Deus para cada um.
- Mostrar que Jesus deseja nos dar vida, e vida “em abundância” (Jo 10:10).

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Ele sofreu a morte que era nossa para que pudéssemos receber a vida que era dEle” (*O Libertador*, p. 14).

MÃOS À OBRA

Louvor: Procurem cantar as músicas do dia sem usar o playback. Ensaíem o vocal e os instrumentos musicais para realizar o louvor.

Testemunho: Pergunte para os jovens: O que os motiva a sair da cama todos os dias? O que você mais gosta de fazer?

Oração intercessora: Durante o momento de oração, que cada jovem envie uma oração em áudio para um amigo que está enfrentando depressão ou outro problema emocional.

Mensagem: A vida é um dom, um presente de Deus. Devemos ajudar nossos amigos e pessoas próximas a usar esse presente da melhor forma possível.



Compromisso radical

TESTEMUNHO

Os cristãos dos EUA sentiram-se repreendidos quando Billy Graham leu pela primeira vez uma carta escrita por um jovem universitário norte-americano convertido ao comunismo no México. O propósito da carta era explicar à sua noiva a razão pela qual ele estava rompendo o compromisso com ela. Ele afirmava: “Nós, comunistas, temos um alto índice de baixas. Somos alvejados, enforcados, linchados, aprisionados e mortos, ridicularizados e despedidos de nossos empregos. De todas as formas, nossa vida é tornada desconfortável. Uma considerável percentagem de nós é morta ou aprisionada. Vivemos na pobreza. Devolvemos ao partido cada centavo que não é absolutamente necessário para a sobrevivência.

“Nós, comunistas, não temos tempo nem dinheiro para filmes, concertos. Não temos tempo nem dinheiro para restaurantes, casas decentes ou carros novos. Nossa vida é governada por um grande e dominante ideal: a luta pelo comunismo mundial.

“Nós, comunistas, temos uma filosofia de vida, a qual nenhuma soma de dinheiro poderia comprar. Temos uma causa pela qual lutar. Subordinamos todos os pequenos ideais e a nós próprios a esse grande movimento da humanidade.

Pr. Arlei Comin
Departamental do Ministério Jovem
Associação Norte-Sul Riograndense - ANSR - USB



**Seja fiel até a morte,
e eu lhe darei a coroa da
vida”**

Apocalipse 2:10.

LOUVOR

Coragem pra vencer - CD Jovem 2008
Inteiramente fiel - CD Jovem 2007
Fortes - CD Jovem 2013



Se nossa vida pessoal parece difícil, somos adequadamente recompensados pelo pensamento de que cada um de nós está contribuindo para algo novo, verdadeiro e melhor. Sou mortalmente zeloso pela causa comunista. Ela é a minha vida, meu negócio, minha religião, meu passatempo, minha namorada, minha esposa, minha amante, meu pão e minha carne. Eu trabalho nela durante o dia e sonho com ela durante a noite.

“Portanto, eu não posso manter nenhuma outra amizade, nenhum amor, nem mesmo uma conversa sem relacionar isso com essa força. Eu avalio as pessoas, livros, ideias e ações de acordo com seu efeito sobre a causa comunista. Já estive aprisionado por minhas ideias e estou pronto para comparecer diante do pelotão de fuzilamento”.

Isso é o que chamo de compromisso! Com a causa errada, é verdade, mas compromisso. Se a causa comunista foi capaz de merecer tal lealdade, quanto mais Cristo deveria merecer de Seus discípulos amor, zelo e pleno compromisso!

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje nossa oração intercessora será individual. Vamos dedicar alguns minutos para pedir a Deus que nos ajude a termos um compromisso total, com Sua Palavra, com Sua igreja, com Sua missão.

MENSAGEM

A Bíblia está repleta de exemplos de pessoas que se entregaram completamente. Esses heróis da fé entenderam o verdadeiro sentido da palavra compromisso.

Um dos exemplos mais extraordinários está no livro de Daniel, capítulo 3. Nele está o registro da história de uma enorme estátua que o rei Nabucodonosor mandou construir. Essa estátua deveria ser adorada por todos os que estivessem presentes em uma convocação



real. Quem não a adorasse seria imediatamente jogado em uma fornalha.

Os três amigos de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego escolheram o caminho da fidelidade a Deus. Ao ser informado da desobediência deles, o rei mandou chamá-los e perguntou: “Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, é verdade que vocês não prestam culto aos meus deuses, nem adoram a imagem de ouro que levantei?” (Dn 3:14). E, em seguida, fez uma terrível ameaça: “Se não a adorarem, serão, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que os poderá livrar das minhas mãos?” (Dn 3:15). Diante dessa ameaça, os jovens não se calaram e responderam ao rei: “Ó Nabucodonosor, quanto a isto não precisamos nem responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quiser livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das suas mãos, ó rei. E mesmo que ele não nos livre, fique sabendo, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que o senhor levantou” (Dn 3:16-18).

Por meio dessa história aprendemos as seguintes verdades:

1. O Deus de Israel é capaz de livrar e socorrer. Nunca duvide disso. Quando as dúvidas tentarem tomar conta de sua mente, vá à Bíblia e lembre que o Deus a quem servimos trouxe o mundo à existência, abriu o Mar Vermelho, ressuscitou mortos. Esse é o nosso Deus, Nele podemos confiar.
2. Deus é nossa maior recompensa. A maior recompensa de quem é fiel a Deus não é a bênção de Deus, mas o próprio Deus. Essa foi a resposta dos amigos de Daniel ao rei Nabucodonosor. Com confiança eles estavam afirmando: “Deus pode nos livrar da fornalha e das tuas mãos, ó rei, mas se, em Sua soberania, ele decidir não nos livrar, saiba que continuaremos fiéis a ele”. Isso foi extraordinário! Eles mostraram seu completo compromisso com Deus, enquanto deixavam para Deus a liberdade para fazer o que quisesse. Eles estavam seguros na capacidade de Deus de realizar milagres, mas serviram a Deus mesmo sem qualquer aparente demonstração de Seu poder sobrenatural em seu favor.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A integridade cristã deve ser buscada com irresistível energia e mantida com resoluta fixidez de propósito” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 453).

MÃOS À OBRA

Louvor: Coloque na equipe de louvor algum jovem que tenha uma experiência bonita de compromisso com Deus e compartilhe sua história.

Testemunho: Antes do testemunho, pergunte aos jovens quem é a pessoa mais comprometida com alguma causa que eles conhecem?

Oração intercessora: Desafie cada jovem a se comprometer com a missão de Deus escolhendo algum amigo ou familiar para estudar a Bíblia.

Mensagem: Nosso amor a Deus pode ser medido pelo tamanho do compromisso que temos com Sua vontade.



Metaverso espiritual

TESTEMUNHO

Era quinta-feira na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, Brasil, quando um pastor chegou numa casa para uma visita. O encontro havia sido solicitado pelo pai da família, que não mencionou o motivo. Após receber o pastor no portão, o anfitrião explicou que a visita não era para ele, mas para uma jovem que os auxiliava nas atividades domésticas. Enquanto o pastor se acomodava na sala, o homem foi chamar a moça. Quando ela chegou, o pastor se apresentou e revelou o motivo da visita: ele estava ali para conversar, ler a Bíblia e orar por ela. Foi quando ela perguntou: “Podemos orar? Porque está difícil. Nesse momento, enquanto o pastor começou a oração, a moça ficou fora de controle. Voz alterada, força desproporcional. Foram duas horas de batalha espiritual até que ela voltou ao normal. Nesse intervalo, muitas orações foram feitas, textos bíblicos lidos e canções espirituais entoadas. Mas o que a fez se estabilizar e recompor foram textos bíblicos que ela passou a falar num momento de sobriedade. Versos da Bíblia que enalteciam o poder de Deus sobre o mal (Sl 91). Relatos como este revelam aspectos do conflito entre o bem e o mal à nossa volta, um conflito que acontece no mundo espiritual, além do que podemos ver,

Pr. Jairo Souza
Departamental do Ministério Jovem
Associação Sul-Paranaense - ASP - USB

“

Na medida em que não olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que não se veem são eternas”

2 Coríntios 4:18.

LOUVOR

Estou aqui - Adoradores 4
Nas mãos do Oleiro - Adoradores 3
Meu Pastor - Adoradores 4



mas que repercute no nosso cotidiano. A boa notícia é que o poder de Deus está à nossa disposição.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Existem muitas pessoas que não estão conscientes sobre a dimensão espiritual da vida. Algumas dessas estão, inclusive, sob ataque de Satanás e não percebem o que acontece. Suas escolhas as estão afastando do plano de Deus. Você conhece alguém assim? A oração de hoje é em favor dessas pessoas. Vamos interceder para que Deus atue com Seu poder em suas vidas e mais, vamos nos colocar à Sua disposição para sermos usados em benefício delas.

MENSAGEM

Em 1992, o autor norte-americano Neal Town Stephenson, lançou um romance de ficção científica intitulado ***Snow Crash***. No livro, de quase 500 páginas, o autor descreve pessoas que usavam avatares digitais de si mesmas para explorar um universo online. Na narrativa, as personagens podiam se deslocar, através desses avatares, por este universo virtual concebido à partir de um evoluído sistema de computação gráfica 3D, numa experiência incrivelmente realista, a ponto de permitir que as pessoas fugissem de sua realidade, muitas vezes, infeliz. Segundo diversos autores e articulistas, foi nesse livro que surgiu pela primeira vez a expressão “metaverso”, termo que ganhou enorme repercussão quando Mark Zuckerberg (criador do





Facebook) anunciou, em 28 de outubro de 2021, a mudança do nome da sua empresa para Meta. A mudança se justifica na projeção de que, num futuro próximo, a internet e a tecnologia permitirão que haja uma nova realidade, e como ele disse na carta de anúncio: “Você será capaz de se teletransportar instantaneamente, como um holograma, para estar no escritório sem pegar trânsito, num show com amigos, na sala de estar dos seus pais para bater um papo”. Sendo assim, a ideia do metaverso consiste no entendimento de que há uma realidade paralela, informações, experiências disponíveis que não podem ser percebidas, acessadas ou experimentadas a menos que se tenha internet de última geração e equipamentos que auxiliem nesta conexão. Por isso, o mercado, a ciência, as Big Techs (Meta, Amazon, Google, Apple, Netflix) estão investindo pesado na construção dessa nova experiência de vida e de consumo.

Embora Neal Stephenson tenha falado do metaverso em 1992, fato é que a Bíblia já falava muito antes a respeito de uma realidade paralela muito mais real e com implicações muito mais profundas para a existência humana. Pense no livro de Jó por exemplo, tido por muitos como sendo o primeiro livro escrito da Bíblia. Nos primeiros versos (Jó 1:1-5), lemos a descrição material da vida de Jó. Ali temos informação de quem ele era, de sua família e de seus bens. Jó é apresentado em suas características morais: íntegro, reto, temente a Deus, alguém que se desviava do mal. Mas logo em seguida a cena muda, e uma outra realidade é apresentada (Jó 1:6-12). Enquanto Jó estava na sua rotina, uma conversa acontecia em algum lugar no universo. Um diálogo entre Deus e Satanás, onde Jó foi incluído, e aquilo mudou definitivamente sua rotina, sua vida.

Outro exemplo é quando lemos a descrição do nascimento de Jesus (Mt 1:18-2:12). Lá encontramos José e Maria em Belém, temos a descrição da estrebaria, da manjedoura, dos visitantes do Oriente e das más intenções de Herodes em relação ao menino Jesus, que é levado por seus pais ao Egito a fim de escapar do decreto de morte imposto pelo governante (Mt 2:16-18). Isso é o que acontece no mundo real, mas e

no mundo espiritual? Se você ler Apocalipse 12:1-5, verá a descrição do que de fato estava acontecendo. Ali temos o dragão, o inimigo de Deus que persegue uma mulher que está prestes a dar à luz. O dragão a persegue a fim de devorar a criança, percebe? A Bíblia apresenta essa realidade paralela, um mundo espiritual que não pode ser visto por olhos físicos, mas que é real e tem implicações cruciais para nossa vida. Se aconteceu com personagens bíblicos, pode se aplicar em certa medida a todos.

É por isso que Paulo nos aconselha em 2 Coríntios 4:18 “Na medida em que não olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que não se veem são eternas”. Nesse texto ele nos convida não apenas a estarmos conscientes da realidade que nos cerca, mas a darmos atenção, a observarmos essa realidade paralela, o mundo espiritual. Para isso você vai precisar de um equipamento de última geração chamado “fé”. Lembre-se que próprio Paulo disse: “o meu justo viverá pela fé” (Hb 10:38). Ou seja, precisamos acreditar na Palavra de Deus, acreditar na Sua revelação e usar a lente da fé para enxergar a realidade. Parar de dar atenção exagerada àquilo que é material e nos concentrar no que é espiritual, afinal de contas o material passa e o espiritual é o que permanece.

Sendo assim, todas as situações de nossa vida têm um motivo para acontecer. Algumas delas revelam intenções de Satanás para nos destruir, outros, porém, são iniciativas de Deus para nos salvar, nos redimir. Uma música que nos sensibiliza, um post que nos surpreende, um sermão que nos emociona, um convite para um culto como esse, são acontecimentos que trazem consigo a intenção de Deus para nos salvar. Se a Bíblia diz que nosso inimigo nos ronda como leão (1Pd 5:8), ela também diz que Deus nos cerca, nos protege e nos ama (Sl 139:5). Creia nisso, esteja consciente da realidade desse metaverso espiritual que nos cerca e busque conexão profunda e estável com Deus. De forma objetiva? Separe tempo e lugar para estar sozinho com Ele em oração, estude a Bíblia e não descuide do estudo da lição da Escola Sabatina. Compartilhe com outros a sua experiência. A fórmula é conhecida, não é? Então pratique, confie, o plano de Deus se cumprirá em sua vida.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A entrega tem que ser completa. Toda alma fraca, em dúvida, que luta para se render inteiramente ao Senhor, é posta em contato direto com as agências que a habilitarão a vencer. O Céu lhe está próximo, e ela é sustentada e socorrida por anjos de misericórdia em todas as ocasiões de lutas e necessidade” (*Atos dos Apóstolos*, p. 157).

MÃOS À OBRA

Louvor: reúna a equipe de louvor (cantores e instrumentistas, se houver) e definam a ordem das músicas, bem como as falas entre elas.

Testemunho: Você pode aproveitar o testemunho da revista, ou contar uma história verídica sobre o conflito entre o bem e o mal. O objetivo é despertar nos jovens a consciência de que o mundo espiritual é de verdade, e que, embora não o vejamos, precisamos nos conectar com Deus e com Sua palavra.

Oração intercessora: Divida o auditório em grupos. Dê um tempo para que possam mencionar nomes, casos de pessoas que necessitam do poder de Deus para vencerem o mal. Depois da conversa, eles escolhem uma pessoa para fazer a oração. Estabeleça um tempo para isso, e toque uma música para sinalizar o final desse momento.

Mensagem: Você pode buscar na internet fotos, matérias e fatos sobre o metaverso para ilustrar. Fique atento à conexão do metaverso tecnológico com o metaverso espiritual e leia os episódios bíblicos para sustentar a ideia.



Jesus me escolheu, como não escolhê-Lo?

TESTEMUNHO

Caio e Lucas eram amantes do *rock*, tinham muitos materiais relacionados a esse estilo musical. Os dois irmãos tinham cabelos longos, como a maioria dos roqueiros gosta de ter. Alguns membros da família eram adventistas do sétimo dia. Um dia tiveram contato com um líder de jovens e desbravadores, gostaram de ter a amizade dele, embora a grande diferença de idade entre eles. Os dois jovens pediram para o novo amigo lhes ensinar a Bíblia. Fizeram um estudo bíblico completo, quanto mais estudavam, mais aprendiam a amar a Jesus. Em um sábado à tarde, o instrutor e amigo teve uma agradável surpresa ao chegar na residência dos roqueiros: eles estavam com todo o material alusivo ao *rock* separado, e falaram que não queriam mais nada daquelas coisas. "Se Jesus nos escolheu, nós O escolhemos também". Hoje, Caio é líder na igreja e Lucas é professor da Escola Adventista. Louvado seja nosso Deus!

ORAÇÃO INTERCESSORA

Todos os jovens passam por momentos em que tem que precisam fazer escolhas difíceis. Vamos orar para que sejam fiéis e corajosos em suas escolhas.

Pr. Dirceu Wolff
Líder JA - IASD Pagani
Associação Catarinense - AC - USB

“

Se o nosso Deus, a quem servimos, quiser livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das suas mãos, ó rei. E mesmo que ele não nos livre, fique sabendo, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que o senhor levantou”

Daniel 3:17, 18.

LOUVOR

Fiel a toda prova - CD Jovem 2005
Sou de Jesus - CD Jovem 2006
Perto de Jesus - CD Jovem 2003



Mensagem

Em todos os tempos e lugares Deus tem jovens que enfrentaram e enfrentam grandes desafios que os levam a fazer escolhas que nem sempre são fáceis de serem tomadas. Os três jovens que decidiram ser fiéis sob quaisquer circunstâncias, em um reino autoritário, confiavam completamente no poder de Deus e em Sua capacidade de cuidar deles e amá-los profundamente. Quando o rei Nabucodonosor resolveu dar uma nova oportunidade, para que eles mudassem de ideia e se prostrassem diante do grande ídolo construído para deificar o próprio rei, eles se negaram.

Vejam bem a ousadia e coragem desses jovens, que eram escravos do Império Babilônico. Desafiaram o rei, a maior autoridade do planeta naquela época. Olharam nos olhos do rei, com muito respeito a ele, porém com maior respeito e fidelidade à Autoridade do universo, Deus, o Poderoso Criador e falaram que não adiantaria insistir que eles nunca iriam adorar ou se prostrar, a não ser diante do Deus altíssimo (Dn 3:16-18). O rei ficou enfurecido com Ananias, Misael e Azarias. Mandou jogá-los na fornalha superaquecida, pronta para matar qualquer pessoa ou animal que se aproximasse do fogo. Os três amigos tinham a plena certeza da salvação, de que Deus faria o melhor por eles e para eles, mesmo que o melhor fosse deixar com que eles morressem queimados.

Nosso Criador é o poderoso mantenedor de todo o universo, Ele sabe todas as coisas, acompanha cada detalhe da nossa vida em meio a tanta correria e desafios que enfrentamos. É maravilhoso ver jovens que sabem escolher, na atualidade, em meio a tantos atrativos aparentemente bons, desafiando o que chamam de “normal”, vivendo de forma diferente do que o mundo propõe e exaltando o santo nome de Jesus. Vejo moças e rapazes semelhantes a José, Ester, Daniel, Débora, Ananias, Azarias e Misael. Estufam o peito para todo o mundo ver e declaram: sou de Jesus.



Jovem, você não precisa provar nada a ninguém, só a você mesmo e a Deus. No círculo de amigos, na escola, faculdade, nas redes sociais ou em qualquer outro lugar, seja forte, ousado e corajoso. Fique acima da média do mundo, faça sempre boas escolhas, dando assim exemplo que muitos outros jovens verão e terão vontade de seguir. Lembre-se sempre que você pode escolher fazer tudo o que quiser, como falou o sábio Salomão em Eclesiastes 11:9, 10. Ele disse ali que você pode escolher fazer tudo que desejar, porém, um dia vai ter que dar conta das escolhas diante de Deus. Você pode escolher viver da forma que lhe agrada, mas não pode escolher as consequências de suas escolhas. Portanto, escolha viver com Jesus todos os dias, e Ele vai ajudar você a escolher sempre o melhor.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Da confiança no poder divino vem a paz. Logo que a pessoa resolve agir de acordo com a luz dada, o Espírito Santo dá mais luz e força. [...] O sucesso na vida cristã depende da apropriação da luz dada por Deus” (*Mensagens aos Jovens*, p. 109).

MÃOS À OBRA

Louvor: Ministério de louvor bem dinâmico para envolver o público em um clima de louvor e reflexão.

Testemunho: Escolha um jovem com boa comunicação para mostrar esse testemunho. Se houver um testemunho na igreja local dentro do tema, isso valoriza mais o momento.

Oração intercessora: Peça que quem tiver uma decisão difícil a tomar se coloque em pé para que se interceda por ele.

Mensagem: Escolha um jovem dinâmico para esse momento.



**Semana de
Oração Jovem**



**A VERDADE
PRESENTE:
A MENSAGEM
DE DEUS
PARA HOJE**

**eu
vou**

